

14.^a edição da Revista Kyrial: as poéticas de si como ponte de extensão universitária e diálogos culturais¹

João Paulo Hergesel²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

RESUMO

Este trabalho objetiva relatar a experiência com a editoração da 14.^a edição da Revista Kyrial, atividade de caráter extensivo da Faculdade de Letras da PUC-Campinas, passando pelos processos de pré-produção, produção e pós-produção. O material reuniu trabalhos de alunos da instituição, de variados cursos e etapas de formação, bem como de escritores e artistas brasileiros que participaram da seletiva aberta à comunidade externa. **PALAVRAS-CHAVE:** produção editorial; revista literária; atividade de extensão.

INTRODUÇÃO

A Revista Kyrial (ISSN: 1982-1085), criada em 2007, é uma iniciativa da Faculdade de Letras da PUC-Campinas, destinada a promover o intercâmbio entre produções acadêmicas e a comunidade externa. Com periodicidade anual, o título da revista foi inspirado na vila onde intelectuais se reuniam no início do século XX. Desde 2020, está sob a supervisão do Prof. Dr. João Paulo Hergesel e tem recebido uma variedade de contribuições, como contos, crônicas, poemas, ensaios e produções visuais.

A revista tem como objetivos promover escritores e artistas visuais contemporâneos, tanto da universidade quanto da comunidade externa, e fomentar o diálogo com a sociedade por meio da arte e da literatura. Neste relato, discorreremos sobre as etapas de pré-produção, produção e pós-produção da 14.^a edição, que englobam desde a decisão sobre a temática da edição até sua divulgação nas redes sociais, passando pelas etapas fundamentais da editoração.

Lançada em junho de 2024, a 14.^a edição da Kyrial abordou o tema “Poéticas de si”. Essa edição reuniu textos que exploram a identidade e a autoexpressão. A edição foi

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 28.º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

• O presente trabalho dialoga transversalmente com o projeto fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (processo FAPESP n.º 2023/05698-8), no que se refere ao trabalho com os temas sociais contemporâneos e com a “[...] integração com a graduação, motivando os alunos [...] a desenvolverem textos [...] e a auxiliarem na divulgação dos trabalhos realizados em sala de aula” (Hergesel, 2023, p. 19).

² Professor da Escola de Linguagem e Comunicação e pesquisador do Programa de Desenvolvimento Humano e Integral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa SOLARIS – Solidariedade, Ações Responsáveis e Inovação Social (CNPq/PUC-Campinas). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

organizada por uma equipe composta por alunos da Faculdade de Letras da PUC-Campinas, que participaram de todas as etapas do processo editorial, desde a definição da temática até a publicação final.

PRÉ-PRODUÇÃO: definição da temática, divulgação da chamada, recepção de originais e seleção dos trabalhos

A pré-produção da 14.^a edição da Revista Kyrial, realizada no segundo semestre de 2023, foi um processo colaborativo e educativo que ocorreu durante as aulas do componente curricular Aspectos Linguísticos na Revisão de Textos. Sob a orientação do Prof. Dr. João Paulo Hergesel, a construção da chamada para publicação foi uma experiência prática e interativa.

A escolha do tema “Poéticas de si” foi feita em conjunto com os alunos, a partir de discussões que cruzavam os estudos de língua e literatura. Como sugestão, houve a seleção da seguinte passagem textual para que os participantes em potencial explorassem a ideia central da edição, que era a autoexpressão e exploração da própria identidade por meio da escrita e das artes visuais:

[...] ao narrar sobre o mundo, sobre si mesmo e sobre o outro, atribuímos sentidos a esses elementos e a nós mesmos nessa relação. Além disso, entendemos que pela narrativa é possível vencer algumas barreiras do campo do inconsciente, e isso pode se dar também em relação às resistências à língua e à cultura do país que hospeda o migrante. Por meio de sua narrativa, que é um modo de poder construir uma nova história de vida ao revisitar suas memórias, ele pode também “reescrever” o seu futuro e reinterpretar seu passado, oferecendo também ao analista pistas sobre a construção de suas identidades e das representações que o constituem como migrante no presente (Andrade, 2021, p. 300).

Para alcançar um público amplo, a chamada foi divulgada por diversos meios. Cartazes foram afixados nos murais dos *campi* da PUC-Campinas, com arte específica para a chamada (figura 1), e-mails foram enviados para contatos de escritores da agenda pessoal do professor, e as redes sociais da Kyrial³, incluindo o blog oficial⁴, foram utilizadas para ampliar o alcance da mensagem.

³ Disponível em: <http://instagram.com/revistakyrial>. Acesso em: 31 mar. 2025.

⁴ Disponível em: <https://revistakyrial.wordpress.com/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

Figura 1 – Cartaz de divulgação da chamada para a 14.^a edição da Revista Kyrial



Fonte: Elaboração própria.

Os trabalhos foram recebidos exclusivamente por e-mail. A aluna Elena Fiorin, membro do Conselho Editorial à época, auxiliou na confirmação do recebimento e na organização dos materiais, garantindo que todos os envios estivessem devidamente documentados e prontos para a próxima etapa.

A seleção ocorreu também durante as aulas de Aspectos Linguísticos na Revisão de Textos. Os alunos participaram de leituras compartilhadas e verificaram a aderência dos trabalhos ao tema proposto, além de assegurar o respeito às normas da língua portuguesa. Esse processo não apenas determinou quais obras seriam incluídas na edição, mas também proporcionou uma rica experiência de aprendizado prático para os alunos envolvidos.

PRODUÇÃO: preparação de texto, projeto gráfico, diagramação, revisão de provas, elaboração dos paratextos e fechamento

A etapa de produção da 14.^a edição da Revista Kyrial foi marcada por um trabalho minucioso e colaborativo dos alunos e do professor supervisor, envolvendo diversas fases para garantir a qualidade e a coerência do material publicado. Inicialmente, na fase de preparação de textos, cada estudante ficou encarregado da revisão textual, focando nas normas gramaticais e nos aspectos de coesão e coerência, sempre respeitando o estilo único de cada autor. Foram realizadas duas rodadas de revisão para assegurar que erros ou desvios não passassem despercebidos, garantindo a clareza e a integridade dos textos.

A seleção da capa foi um momento participativo, em que os alunos votaram e escolheram a ilustração de Débora Silvestre Aguiar (figura 2). A escolha do uso de branco e preto no projeto gráfico foi inspirada nas cores da capa selecionada, conferindo uma identidade visual coesa à edição.

Figura 2 – Capa da 14.^a edição da Revista Kyrial



Fonte: Arte de Débora Silvestre Aguiar. Diagramação de Mateus Dias Vilela.

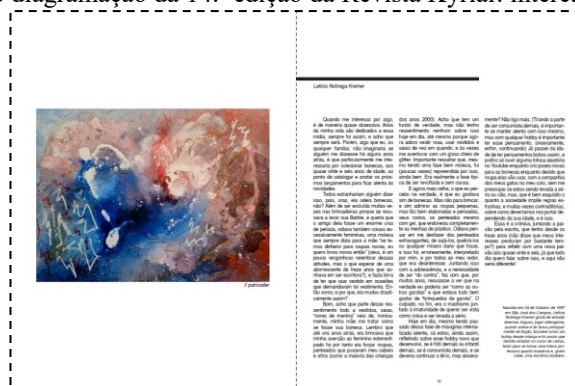
Já a diagramação considerou o conteúdo em gêneros textuais, começando com contos e crônicas e seguindo com poemas. As obras visuais foram intercaladas entre os textos, levando em consideração suas subtemáticas, a fim de proporcionar uma experiência de leitura harmoniosa e integrada (figuras 3 e 4). Essa fase contou com apoio do Prof. Dr. Mateus Dias Vilela, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que lidou com a parte do design editorial.

Figura 3 – Exemplo de diagramação da 14.^a edição da Revista Kyrial: agrupamento de gêneros



Fonte: Kyrial (2024).

Figura 4 – Exemplo de diagramação da 14.^a edição da Revista Kyrial: intercalação de imagem e texto



Fonte: Kyrial (2024).

O conselho editorial escalado para esta edição da Kyrial foi responsável pela revisão final, garantindo que todos os elementos estivessem em conformidade com o padrão estabelecido e prontos para publicação. Ele foi formado pelas alunas Ana Carolina Santos Rangel e Ana Clara Juliani Arroyo, do curso de Bacharelado, e Elena Fiorin e Monique Balan Sobreira, do curso de Licenciatura.

O professor assumiu a tarefa de redigir o prefácio, organizar o expediente e incluir as minibiografias dos autores, compondo os elementos paratextuais que contextualizam e enriquecem a edição. A finalização do projeto ocorreu com a disponibilização da revista na plataforma Calaméo⁵, que serve como repositório virtual. O material também foi replicado no blog oficial da revista e nas redes sociais, ampliando o acesso e a visibilidade da publicação.

PÓS-PRODUÇÃO: *back-up* e divulgação

Na etapa de pós-produção da 14.^a edição da Revista Kyrial, o foco foi garantir a segurança dos arquivos e maximizar a divulgação do conteúdo, alcançando o maior público possível. Para assegurar a preservação dos materiais, a revista foi armazenada na plataforma Calaméo, que não apenas facilita a leitura online e o compartilhamento do conteúdo, mas também serve como um repositório seguro. Além disso, uma cópia dos arquivos foi salva no OneDrive institucional, associado à conta do professor responsável. Isso garante que todos os materiais estejam bem protegidos e acessíveis para futuras referências.

⁵ Disponível em: <https://www.calameo.com/books/007712543c85ea25e6f70>. Acesso em: 31 mar. 2025.

A divulgação da edição foi realizada de maneira eficiente e sem custos. Os autores foram notificados por e-mail sobre o lançamento da revista, e as redes sociais desempenharam um papel indispensável na ampliação do alcance. Postagens foram feitas nas plataformas oficiais da Kyrial, e os alunos de Letras da PUC-Campinas, juntamente com os escritores e artistas publicados, ajudaram a replicar essas postagens em suas próprias redes, gerando mídia espontânea e aumentando ainda mais a visibilidade da revista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 14.^a edição da Revista Kyrial demonstra a força e o valor das iniciativas de extensão universitária ao reunir uma diversidade de vozes e expressões artísticas. Ao longo de todas as etapas de produção, desde a pré-produção até a pós-produção, a revista conseguiu engajar alunos, egressos e membros da comunidade externa, criando um espaço de diálogo e troca cultural.

A participação de autores externos como Camilla de Oliveira, Leonardo Lendário, Niara Rocha, João Reame, entre outros, enriqueceu ainda mais a diversidade e a profundidade dos conteúdos apresentados. Ao conectar estudantes, professores e artistas de diferentes contextos, a revista promove a inclusão, a criatividade e o intercâmbio de ideias, cumprindo seu papel de ser uma ponte entre a academia e a sociedade.

Essas ações não apenas enriquecem o aprendizado dos alunos envolvidos, mas também proporcionam uma plataforma valiosa para que talentos emergentes compartilhem suas obras com um público mais amplo. A 14.^a edição da Revista Kyrial reafirma o compromisso da PUC-Campinas, mais especificamente de sua Faculdade de Letras, com a promoção da arte e da literatura, celebrando a diversidade e a singularidade das poéticas de cada colaborador.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Eliane Rigui de. O entre-espaço ocupado pelo migrante (des)acolhido: entre a hospitalidade e a hostilidade. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 289–309, 2021. DOI: <http://doi.org/10.25189/rabralin.v20i3.1919>. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1919>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- KYRIAL, Revista. **14.^a edição**: poéticas de si. Campinas: Faculdade de Letras da PUC-Campinas, 2024. ISSN: 1982-1085. Disponível em: <https://www.calameo.com/books/007712543c85ea25e6f70>. Acesso em: 31 mar. 2025.